

Perguntas para a reflexão pessoal

Tenho uma intenção especial para cumprir neste Ano da Misericórdia?
Estou atento às necessidades das pessoas mais próximas?
Quero compartilhar o que Deus me deu?
Poderia alguém encontrar-se com Cristo através de mim e do que faço?

3 – ORAÇÃO (Oratio)

Que respondo ao Senhor que me fala no texto?

Deus eterno e onipotente, que inspirastes à Virgem Santa Maria o desejo de visitar Santa Isabel, levando consigo o vosso Filho Unigénito, tornai-nos dóceis à inspiração do Espírito Santo, para podermos, com ela, cantar sempre as vossas maravilhas. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. (Liturgia)

4 – CONTEMPLAÇÃO (Contemplatio)

Como interiorizo a mensagem e o ensinamento deste texto?

Senhor, à imitação de Maria, Tua e nossa Mãe, quero viver a misericórdia com quem a necessite.

5 – PARTILHA (Collatio) (Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 – AÇÃO (Actio)

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Nesta quadra festiva, irei visitar um familiar, vizinho ou conhecido doente, demonstrando-lhe com os meus cuidados a presença de Jesus na minha vida e a Sua misericórdia para com os que sofrem.

“Com a prática fiel das virtudes mais humildes e simples, tornaste, minha Mãe, visível a todos o caminho recto do Céu.”

Santa Teresa de Lisieux

Cântico final: Quero ser como Tu (Laudate946)

Adaptado de: <http://www.lectionautas.com> – <http://www.discipulitos.com>

LECTIO DIVINA – 20 de dezembro de 2015 IV Domingo do Advento

«Mostrai-nos, Senhor, o vosso rosto, e seremos salvos.» Sl. 79

0 – PREPARAÇÃO (Statio)

Cântico: Feliz és Tu (Laudate 923)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

Aqui estou, Senhor, sentado à porta da minha tenda, descansando do duro trabalho, tentando sentir a tua brisa, serenando o meu corpo e espírito, fazendo memória de tantas idas e voltas...

Eu acolherei a tua Palavra, como palavra fazedora de vida, ainda que outros se riam dela e das tuas promessas.

Aqui estou, Senhor... Não passes adiante sem te deteres... Ámen.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Lucas 1, 39-45

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naqueles dias,

Maria pôs-se a caminho

e dirigiu-se apressadamente para a montanha, em direção a uma cidade de Judá.

Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel.

Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio.

Isabel ficou cheia do Espírito Santo

e exclamou em alta voz:

«Bendita és tu entre as mulheres

e bendito é o fruto do teu ventre.

Donde me é dado

que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?

Na verdade, logo que chegou aos meus ouvidos

a voz da tua saudação,

o menino exultou de alegria no meu seio.

Bem-aventurada aquela que acreditou

no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito

da parte do Senhor».

Palavra da salvação.

Algumas perguntas para uma leitura mais atenta

Para onde foi Maria? De quem era a casa em que entrou e a quem saudou? Quem exultou no seio de sua mãe? Que disse com voz forte Isabel? Porque disse Isabel que Maria é bem-aventurada?

Algumas pistas para compreender o texto:

P. Daniel Kerber

Depois de anunciar a segunda vinda de Jesus (primeiro domingo) e escutar João Baptista que anuncia a chegada de Jesus, (segundo e terceiro domingo), hoje a liturgia aponta para o nascimento, e apresenta-nos Maria grávida de Jesus e que vai visitar a sua prima Isabel.

O texto vem imediatamente depois do anúncio do anjo a Maria e da encarnação do Verbo. Podemos distinguir duas partes no texto, na primeira narra-se a visita de Maria e a reação de Isabel e do seu menino, na segunda estão as palavras de Isabel a Maria.

Depois de saber pelo anjo da gravidez de Isabel, Maria vai pressurosa visitar a sua prima. Quando lemos estas palavras e sabemos que Isabel é anciã, entendemos melhor o gesto de Maria em ajudar a sua parente e, de facto, fica com ela até que dê à luz: “Maria ficou com Isabel uns três meses”. Mas qual é a ajuda, qual é o serviço que Maria presta a Isabel? Certamente tê-la-á ajudado nas tarefas domésticas, sobretudo devido à avançada gravidez de Isabel. Contudo, a reação de Isabel à saudação de Maria e as suas próprias palavras nos indicam outra chave do serviço que Maria lhe presta.

O primeiro que se diz é que quando Isabel ouviu a saudação de Maria: “o menino exultou-lhe no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo”. Mostra-se de alguma maneira ali a relação entre o precursor, João Baptista que salta de alegria no ventre de sua mãe, e Jesus, seu primo, que está oculto no seio de Maria. João está “reconhecendo” Aquele que irá anunciar.

Isabel fica cheia do Espírito Santo. De facto, a imagem de estar “cheio do Espírito Santo” vai-se repetir várias vezes no início do evangelho, como um tema preferido de Lucas e o mesmo vai suceder no início dos Atos dos Apóstolos, a segunda obra de Lucas. É esse mesmo Espírito que nos permite a nós reconhecer na Palavra o próprio Deus que nos fala e nos comunica a sua mensagem de salvação.

Depois, nas palavras de Isabel, vê-se que o maior serviço que Maria faz à sua prima é “levar-lhe Jesus” no seu seio. Não se diz que Maria tenha dito nada a Isabel, no entanto ela “reconhece” o salvador no seio de Maria: “Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?”. Todo o texto culmina com uma exultação de alegria, alegra-se Isabel, o menino

salta de alegria no seu seio, e Maria é declarada feliz. No início do evangelho já se anuncia a feliz notícia da vinda do Salvador, e de facto o texto vai terminar com Maria cantando o louvor do Senhor: “A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito alegra-se em Deus meu Salvador”. (Lc 1,46-55)

2 – MEDITAÇÃO (*Meditatio*)

Que me diz o Senhor a mim neste texto?

Com a escuta deste evangelho, a liturgia apresenta-nos a oportunidade de contemplar um gesto terno e carregado de misericórdia de Maria. Ela vai acompanhar a sua prima no tempo final da sua gravidez e assim constatar a obra misericordiosa de Deus. Não é fácil ter um gesto de misericórdia com os nossos irmãos, faltam-nos ideias e recursos, há que esforçar-se por deixar de lado o que nos limita e brindar aquilo que alguém necessita, como diz São Francisco na sua oração, “que eu procure mais amar que ser amado”. Recordemos que iniciámos o Ano Santo da Misericórdia, e Maria é o seu grande exemplo.

O Papa Francisco, também nos apresenta o gesto de Maria como um convite à vida missionária: (Ângelus 28/07/2013):

“Maria ensina-nos, com a sua existência, o que significa ser discípulo missionário. Cada vez que rezamos o Ângelus, recordamos o acontecimento que mudou para sempre a história dos homens. Quando o anjo Gabriel anunciou a Maria que se tornaria a Mãe de Jesus, do Salvador, Ela - mesmo sem compreender todo o significado daquele chamamento - confiou em Deus e respondeu: «Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra» (Lc 1,38). Mas, o que fez Maria logo em seguida? Após ter recebido a graça de ser a Mãe do Verbo encarnado, não guardou para si aquele presente; sentiu-se responsável e partiu, saiu da sua casa e foi, apressadamente, visitar a sua parente Isabel que precisava de ajuda (cf. Lc 1, 38-39); cumpriu um gesto de amor, de caridade e de serviço concreto, levando Jesus que trazia no ventre. E apressou-se a fazer este gesto!

Eis aqui, queridos amigos o nosso modelo. Aquela que recebeu o dom mais precioso de Deus, como primeiro gesto de resposta, pôe-se a caminho para servir e levar Jesus. Peçamos a Nossa Senhora que também nos ajude a transmitir a alegria de Cristo aos nossos familiares, aos nossos companheiros, aos nossos amigos, a todas as pessoas. Nunca tenham medo de ser generosos com Cristo! Vale a pena! Sair e ir com coragem e generosidade, para que cada homem e cada mulher possa encontrar o Senhor.”